TRABALHO ORIGINAL - TELEASSISTÊNCIA / TELECUIDADO

DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DE UM APLICATIVO BASEADO EM SUPORTE À DECISÃO PARA RASTREAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: UM SUBESTUDO DO PROJETO HEALTHRISE

Laura Defensor Ribeiro De Melo (lauradefensorribeiro@hotmail.com)

João Antonio De Queiroz Oliveira (joaoa@outlook.com)

Milena Soriano Marcolino (milenamarc@gmail.com)

Christiane Correa Rodrigues Cimini (christiane.cimini@gmail.com)

Thábata Queiroz Vivas De Sá (thabatasa@gmail.com)

Junia X. Maia (xaviermaia@yahoo.com.br)

Antonio L. Ribeiro (tom@hc.ufmg.br)

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo. Considerando hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) os principais fatores de risco modificáveis para as DCV, rastreamento e diagnóstico precoce dessas condições são preocupações relevantes para a redução do número de mortes, prevenção de complicações e promoção de qualidade de vida. Entrave,no entanto, é encontrado à realização do diagnóstico precoce dessas doenças em populações marcadas pelo baixo índice de desenvolvimento humano, localização remota e acesso restrito à assistência médica especializada. O desenvolvimento de aplicativo de rastreamento sustentado por suporte à decisão (SAD) específico pode

favorecer o diagnóstico precoce. O objetivo desse estudo é desenvolver, implementar e avaliar a usabilidade de um software baseado em SAD, para apoio ao rastreamento de HAS e DM.

Métodos: Trata-se de subestudo do projeto HealthRise, conduzido em parceria com Medtronic Foundation (instituição financiadora), Abt Associates e Institute for Health Metrics and Evaluation. Esse subestudo tem três fases. Na fase 1, o projeto do software foi concebido por equipe multidisciplinar, entre as áreas da saúde e da tecnologia da informação, e configurou-se em cinco etapas: 1. Protótipo; 2. Desenvolvimento; 3. Testes; 4. Treinamento; 5. Implantação. O aplicativo é de uso multiprofissional, e contém questionário acerca de comorbidades e tratamento prévio para HAS ou DM; tela de medidas de pressão arterial e medidas antropométricas; e tela de SAD, com árvore de decisão, baseada em diretrizes nacionais e internacionais. A fase 2 envolveu estudo de campo, que avaliou pacientes 30-69 anos, através da realização de "feiras de saúde" em 10 municípios da região do Vale do Mucuri, Minas Gerais (Ataleia, Catuji, Crisólita, Frei Gaspar, Itaipe, Ladainha, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde, Setubinha, Teófilo Otoni) e seguimento dos indivíduos identificados com necessidade de prosseguir o rastreamento encaminhados para a unidade básica de saúde (UBS) de referência. Agentes comunitários cadastravam os pacientes no sistema; técnicos de enfermagem e enfermeiros realizavam coleta de dados e medidas antropométricas; médicos orientavam a população. A fase 3 consistiu no desenvolvimento e aplicação de questionário baseado na escala validada para verificação de usabilidade de sistemas - System Usability Scale (SUS).

Resultados: Na primeira fase, foi possível observar bom desempenho do aplicativo. Após testes e treinamentos, foram realizados ajustes provenientes de novas demandas dos usuários e correções de falhas encontradas. No estudo de campo, foram avaliados 19.862 pacientes, mediana de idade 49 (intervalo interquartil, IQ 39-58) anos, 58,2% homens. Desses, 30,8% já apresentavam diagnóstico de HAS e 7,7% de DM. Dessa forma, 7.660 indivíduos foram rastreados para HAS, sendo que em 40,8% destes os níveis pressóricos estavam alterados, portanto, foram encaminhados para reavaliação dos níveis pressóricos pelo enfermeiro na UBS. Um total de 12.252 indivíduos foram rastreados para DM, sendo que 59,2% destes prosseguiram no

rastreamento devido à glicemia capilar alterada e/ou fatores de risco presentes. Na última fase, foram obtidos 259 questionários respondidos por profissionais de saúde que atuaram durante a fase de rastreamento, mediana de idade 33 (IQ 29-39) anos, 74,5% mulheres. Do total de questionários, 71,0% foram respondidos por agentes comunitários de saúde; 51,0% consideraram seu conhecimento prévio para o uso de tecnologias como bom; 53,7% referiram desejo de utilizar o aplicativo frequentemente. Do total, 85,3% concordaram que o aplicativo é de fácil utilização, 81,8% consideraram a interface agradável e 78,4% recomendariam a plataforma a um conhecido.

Conclusões: A utilização de aplicativo para apoio ao rastreamento de HAS e DM é estratégia factível. Foi possível observar alta proporção de indivíduos com indicação de prosseguir rastreamento em UBS e boa receptividade dos usuários do software em sua utilização como ferramenta de apoio ao rastreamento.